



VS



BOA NOITE



Estádio do Marítimo

29 Abril 2018

18h00



MUITO IMPORTANTE PARA NÓS



PROGRAMA



VS

**16h00**ABERTURA
DOS PORTÕES**17h55**ENTRADA
DAS EQUIPAS**18h00**PONTAPÉ
DE SAÍDA

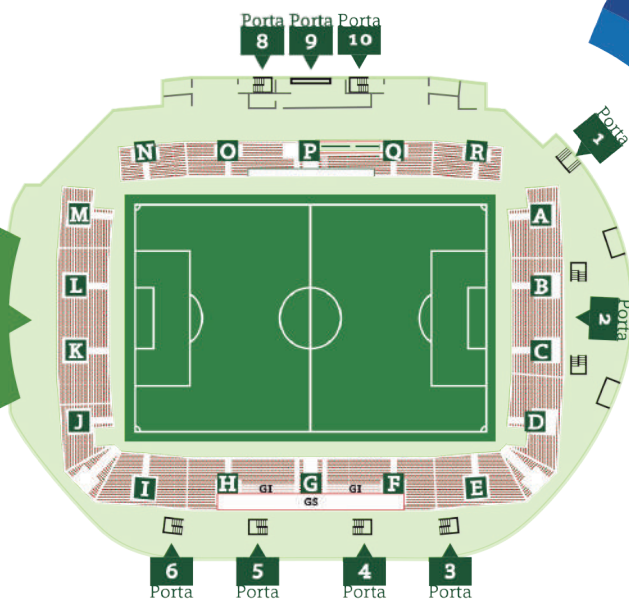
Nascente / Poente
40 €

Camarotes
80 €

Porta 1
Setor reservado
a adeptos
do FC Porto

Topos
25 €

Topos
25 €
.....
Venda de
ingressos



SÓCIOS

Entrada para o setor da quota,
a qual tem de estar atualizada
(Abril ou Julho).

UMA QUESTÃO EUROPEIA

Para nós, a questão que se discute no jogo desta tarde não é nacional, é europeia – interessa-nos a vitória para mantermos a luta por mais uma presença na Liga Europa. Perante isto, questões nacionais são de menor importância, claro!



A contundente vitória do FC Porto sobre o Setúbal (5-1), no jogo que encerrou a mesma jornada em que o Marítimo foi derrotado em Braga (2-0), é um sinal do potencial do adversário que temos pela frente na tarde de hoje.

A jogar em 'casa', a nossa equipa tem razões para acreditar que é possível corrigir as insuficiências que conduziram àquela derrota, condição indispensável para nos mantermos na luta por (mais) uma qualificação europeia.

Nesta medida, a questão da liderança da Liga e a aproximação à possibilidade de revalidação do título por parte do FC Porto, é uma questão menor, irrelevante para as nossas cores. Faz parte de um 'filme' que não é o nosso.

Naturalmente, o potencial instalado, a condição de líder e a motivação para conquistar o único título da época torna o nosso adversário ainda mais difícil de bater do que seria normal. Mas essa circunstância não esgota o jogo.

Nesse vai estar também uma equipa – a nossa – com altos níveis de motivação, crente que a qualificação europeia é possível, disposta a mostrar o seu valor e disponível para apagar a imagem deixada na primeira volta ante o mesmo adversário.

DESPORTIVISMO NA ENCHENTE

Está prevista a lotação do 'caldeirão'. Para além do conselho do costume (vá cedo, arrume-se a tempo e horas), uma obrigação: adeptos, sócios e simpatizantes dos dois clubes estão obrigados às melhores relações. Porque do mesmo modo que é compreensível a nossa vontade 'europeia', também temos de compreender a vontade do FC Porto em manter-se na liderança e aproximar-se da conquista do título.

Tudo isso resolve-se dentro de campo, nada mais!



POTENCIAL DISTINTO NÃO ANULA HIPÓTESES

Marítimo e FC Porto são clubes com enquadramentos financeiros específicos, de que resulta palmarés incomparáveis e ambições específicas



Tal qual se registou aqui, na JORNADA dedicada ao jogo com o Benfica, 'é certo e sabido que os orçamentos não jogam, mas também não há dúvidas que ajudam muitas vezes a fazer a diferença'.

A contratação de jogadores de valor superior, depende fortemente das disponibilidades orçamentais dos clubes, sendo compreensível que todos os profissionais aspirem a ter carreiras compensadas com o valor mais elevado possível.

O Marítimo – FC Porto de hoje terá essa realidade bem presente. Todavia, a diferença

de orçamentos – que, dependendo das referências, pode ser 16 vezes superior, a favor do visitante – não é por si só condição suficiente para assegurar o resultado final da partida.

É que, sendo uma indústria, o futebol nunca deixará de ser também um jogo, em que os fatores aleatórios exercem, muitas vezes, um papel decisivo. E será sempre um desporto coletivo, em que o valor coletivo pode anular talentos individuais

mais caros.

Como se não bastasse, os jogos são disputados por profissionais que, independentemente dos orçamentos dos seus clubes, estão sempre interessados em vencer e atingir os objetivos a que se propuseram.

Por fim, os adeptos, que são a principal razão para se poder falar do fator 'casa', também entram neste 'xadrez' e o apoio que dispensam à sua equipa constitui um elemento sem espaço no orçamento, mas muitas vezes decisivo. Como certamente acontecerá hoje!



NOS Madeira

UMA*

A televisão da NOS é a preferida dos portugueses

Adere e junta-te à família

Válido para novos clientes que adiram aos pacotes NOS 3, NOS 4 ou NOS 5, por um período de fidelização de 24 meses. Sabe mais em nosmadeira.pt



Até

2
meses
grátis

+ 3 meses
NOS Play

HÁ 5 ÉPOCAS QUE NÃO NOS VENCEM NO 'CALDEIRÃO'

Época
17/18
?



Sérgio Conceição

Daniel Ramos

Época 16/17

1-1



Djoussé

Daniel Ramos /
Nuno Espírito Santo

Época
15/16

1-1



Edgar Costa

Ivo Vieira /
J. Lopetegui

Época 14/15

1-0



Bruno Gallo

Leonel Pontes /
J. Lopetegui

Época 12/13

1-1



Suk

Pedro Martins /
Vitor Pereira

Época
13/14

1-0



Derley

Pedro Martins /
P. Fonseca



Marítimo

GUARDA REDES

Charles Silva	2610
Amir	1230
Rafael Broetto	0

DEFESAS

Bebeto	3416
Zainadine	3167
Pablo Santos	1966
Luís Martins	1562
Dráusio	1581
Fábio China	1161
Rúben Ferreira	1073
Diney	930
Cristiano Gomes	396
Nanú	90

MÉDIOS

Jean Cléber	2652
João Gamboa	2385
Fábio Pacheco	1907
Erdem Sem	1310
Éber Bessa	929
Fabricio Baiano	865
Jorge Correa	870
Filipe Oliveira	701
Ghazaryan	162

AVANÇADOS

Ricardo Valente	2812
Rodrigo Pinho	2581
Edgar Costa	1860
Everton	1084
Ibson	919
Joel Tagueu	894
Piqueti	431
Viktor Lundberg	232
Gildo	247

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(BRAGA 2 - 0 MARÍTIMO)



SUPLENTE UTILIZADOS:

Ghazaryan; Éverton Nascimento;
Ricardo Valente

SUPLENTE NÃO UTILIZADOS:

Charles; Nanú; Diney; Erdem Sen

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Amir; Jean Cléber;
Fabrício Baiano



DANIEL RAMOS

Com um único impedimento – Dráusio – bem se pode dizer que o técnico verde-rubro vai poder apresentar a melhor formação frente ao FC Porto. Entre a abordagem cautelosa, ensaiada sem sucesso em Braga, e a hipótese de voltar a uma matriz original, possibilitada pela disponibilidade de Edgar Costa e a possibilidade de integração de Ricardo Valente, o técnico verde-rubro decidiu não abrir o jogo e treinar à porta fechada. A surpresa que admitiu ser uma vitória da sua equipa em Braga deve estar válida para a partida de hoje. Mas, a jogar em 'casa', é natural que o Marítimo se apresente com mais ambição – os pontos em disputa podem ser decisivos na luta por uma qualificação europeia.

RETROSPECTIVA

DETALHES PERMITIRAM BRAGA RESOLVER JOGO

Os dois golos da vitória (aceitável) do Braga nasceram de jogadas marcadas pela infelicidade. No jogo construído, os donos da casa não apontaram. Nem o Marítimo, apesar de ter disposto de duas boas oportunidades para fazê-lo

A deslocação a Braga tinha um grau de dificuldade elevado. Se pontuar seria positivo, vencer seria, como assumiu Daniel Ramos, surpreendente. E esta postura do nosso treinador teve tradução na cautelosa equipa verde-rubra que desceu ao relvado bracarense.

A opção de deixar Ricardo Valente no banco e fazer regressar à equipa – e à casa onde se formou – Gamboa evidenciou a opção de dar maior consistência às manobras defensivas e

apostar na solução do contra-ataque, bem como nos lances de bola parada.

Essa abordagem à partida teve o condão de demonstrar um Marítimo que seria difícil de bater, que evidenciou, mesmo nos momentos de maior assédio do adversário, competência para anular as ações ofensivas dos donos da casa.

E seria o mesmo jogador maritimista que esteve à beira de inaugurar o marcador, enviando uma bola à barra,

que teria a infelicidade de, primeiro num passe mal calculado e depois ao ver um seu lançamento ressaltar num adversário, a dar origem aos lances dos golos.

Jean Cléber merecia melhor sorte. Independentemente das exigências que lhe possam ser colocadas, é preciso perceber que os jogos também se resolvem, muitas vezes, em lances desta natureza – para os quais é preciso estar melhor preparado.



MOREIRENSE

O empate cedido frente ao Feirense, na penúltima jornada, fez-se, de algum modo, com a capacidade do adversário aproveitar uma falha da nossa equipa e inaugurar o marcador. Mas foi preciso, igualmente, que a supremacia na partida – e a construção de oportunidades para marcar – não tivesse consequência positiva. O golo de Joel remediou os prejuízos e permitiu manter em aberto a luta pelo 5º lugar.

RETROSPECTIVA BRAGA-MARÍTIMO

O INTENSO BRILHO DE ZAINADINE

Zainadine brilhou intensamente na partida na 'Pedreira'. Os golos sofridos pelo centro do terreno apanharam-no (e ao resto da linha defensiva) em contra-pé, mas não ofuscam uma exibição de nível superior. Imbatível no jogo aéreo, eficiente na marcação, decidido no desarme – mesmo quando foi preciso correr riscos para desfeitear os adversários, o 'capitão' verde-rubro demonstrou as razões por que se encontra entre os melhores da Liga na sua posição. Tinha apontado o golo da vitória do Marítimo sobre o Braga, na primeira volta, e foi dos que menos mereceu o resultado negativo.



A FINTA DE AMIR

As imagens televisivas demonstraram o erro do árbitro da partida na decisão de ceder pontapé de canto ao Braga no lance em que devia ter assinalado falta a Esgaio, por toque no pé de Amir. Em lance junto à linha de fundo, fora da grande área, o guarda-redes maritimista decidiu-se, após atraso de bola, pela finta sobre o adversário, mas esta tornar-se-ia inconsequente por infração cometida pelo avançado contrário. Na sequência do lance, Amir – por palavras dirigidas ao árbitro? – viu cartão amarelo. Foi o único momento de inquietação numa noite em que, além dos lances dos golos, até nem teve muito trabalho.



RETROSPECTIVA

BRAGA-MARÍTIMO

CARTÕES A MAIS E A MENOS

Paulinho apontou o segundo golo do Braga. Mas também deu nas vistas pelo facto de ter 'matado' saídas do Marítimo para contra-ataque, com várias faltas a roçar a ultrapassagem da lealdade devida aos adversários e o respeito pela integridade física dos mesmos. Isso não foi suficiente para que fosse admoestado com o mesmo cartão amarelo

apresentado a Fabrício, quando este anulou, com assertividade, um lance nos momentos iniciais da partida. Quanto à reação de Vukjevic após falta de Cléber, fica a dúvida – que cor teria o cartão apresentado se Cléber tivesse reagido da mesma maneira numa das faltas cometidas por Paulinho?



'EX' EM BRANCO

Com Fransérgio a recuperar de lesão grave, em campo estiveram dois dos três jogadores que se transferiram do Marítimo para o Braga: Raúl Silva (que ainda meteu a bola na nossa baliza, em lance bem anulado por fora-de-jogo de Paulinho) e Diego Sousa (que entrou em campo com a auréola de ser um dos avançados que menos tempo em campo precisa para marcar, mas, tal qual Raúl, ficou em branco). Caso para se valorizar a qualidade do jogo defensivo do Marítimo, tanto mais que é sabido que tanto Raúl e Diego são jogadores de bom nível, lançados na alta roda do futebol nacional pelo Marítimo.





Porto

GUARDA REDES

Iker Casillas	2595
José Sá	1845
Vaná Alves	0

DEFESAS

Felipe	3758
Iván Marcano	3742
Alex Telles	3752
Ricardo Pereira	3383
Diego Reyes	1420
Maxi Pereira	1545
Diogo Dalot	588
Yordan Osorio	72

MÉDIOS

Héctor Herrera	3243
Danilo Pereira	2434
Sérgio Oliveira	1744
Óliver Torres	1411
Paulinho	127
André André	972

AVANÇADOS

Yacine Brahimi	3645
Vincent Aboubakar	2935
Moussa Marega	3052
Jesús Corona	2043
Otávio	1036
Soares	1520
Hernâni	549
Gonçalo Paciência	198
Majeed Waris	233
Wenderson Galeno	137
Bruno Costa	90
André Pereira	24

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(PORTO 5 – 1 V. SETÚBAL)



SUPLENTES UTILIZADOS:

Óliver Torres; Maxi Pereira; Gonçalo Paciência

SUPLENTES NÃO UTILIZADOS:

Vaná Alves; Diego Reyes; Paulinho; Hernâni

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Maxi Pereira; Ricardo Pereira

SÉRGIO CONCEIÇÃO

A capacidade concretizadora da equipa que apresentou no jogo com o Setúbal não foi novidade. Mas também não é novidade para as cores portistas experimentar sabores fora de casa, como aconteceu, por exemplo em Paços de Ferreira (0-1) e Belém (0-2), ou mesmo nos empates em Vila das Aves e Moreira de Cónegos. Impedido de utilizar Danilo Pereira – o que não é novidade e já teve tempo suficiente de adaptação – Sérgio Conceição, se ganhar, fica com o título à vista. Mas, como lhe faltam sete pontos para assegurar o título, será que teremos um FC Porto a jogar para o empate?



LUTA PELO TÍTULO NÃO RIMA COM FACILIDADES

O FC Porto vai encontrar um Marítimo mais equilibrado e ambicioso que o da primeira volta. Para vencer, certamente precisará do melhor nível dos seus principais jogadores – entre os quais Marega, cuja aptidão para o jogo tem sido especulada

Coincidente com a atual posição na tabela classificativa, o Marítimo também ocupa o sexto lugar entre as equipas que menos golos sofreram na condição de visitados – 13. As equipas com melhor registo neste parâmetro são, precisamente, as primeiras cinco classificadas.

Trata-se de um indicador que indica a segurança defensiva da equipa que o FC Porto precisa desfeitear, tendo a seu favor o facto de já ter marcado por 28 vezes na condição de visitante, na qual apenas consentiu 8 golos.

Outro indicador a ter em conta é que o FC Porto sofreu mais um tento na condição de visitado (9) que na condição de visitante (8), o que também indicia a segurança defensiva da equipa de Sérgio Conceição.

Num plano mais individual, sendo reconhecida a importância de Marega na manobra ofensiva da equipa azul-e-branca, a sua efetiva condição física e consequente disponibilidade para o jogo afigura-se de grande importância.

Por outro lado, o jovem treinador portista enfrenta no 'caldeirão' um desafio de grande exigência, na medida em que a perda de ponto(s) pode comprometer a (legítima) ambição de conquista do título.

Uma circunstância que ditará as opções entre uma equipa mais ofensiva, decidida a conquistar os três pontos, ou

algum comedimento que terá por base o facto da conquista de um ponto não ser um mau resultado.

De resto o FC Porto não vence no 'caldeirão' há cinco épocas e se puder deixar o título dependente das vitórias nos jogos que lhe ficam a faltar (Feirense, em casa, e Guimarães, fora) o empate com o Marítimo até poderá ser um bom resultado.

Logo veremos para onde pendeu a opção de Sérgio Conceição, que na condição de treinador nunca venceu no 'caldeirão'.



FRANCISCO

CÂMARA

CLIMATIZAÇÃO – SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E ELETRICIDADE LDA.



Estrada Visconde Caçongo, 35
9060-007 Funchal
Contacto: 291238123
NIF: 510696864
Email: geral@fcclimatizacao.pt

Fornecimento e Instalação de Sistemas de Climatização e Ventilação.

Fornecimento e Instalação de Sistema Solar de Aquecimento de Águas Industrial e Doméstico.



www.fcclimatizacao.pt

CARLOS PEREIRA VS PINTO DA COSTA

O mandato de Carlos Pereira à frente dos destinos do Marítimo só é ultrapassado, em duração, pelo de Pinto da Costa no FC Porto. À dimensão das respetivas condições, ambos construíram dois clubes diferentes e melhores do que encontraram quando iniciaram os mandatos

Carlos Pereira e Pinto da Costa estiveram de relações cortadas e, então, os 'mimos' entre ambos não foram simpáticos. Nem podiam ser: a intransigência com que defendem os seus clubes assim exigia. Curiosamente, foi essa mesma firmeza nos interesses dos seus clubes que os reapproximou.

As transferências de Marega e de Danilo Pereira para o FC Porto foram o 'bálsamo'

que ajudou a curar as feridas daquilo que foi considerado o 'saque' de Kléber ao Marítimo, para além de terem ajudado a deixar de lado algum contencioso sobre a transferência de Pepe.

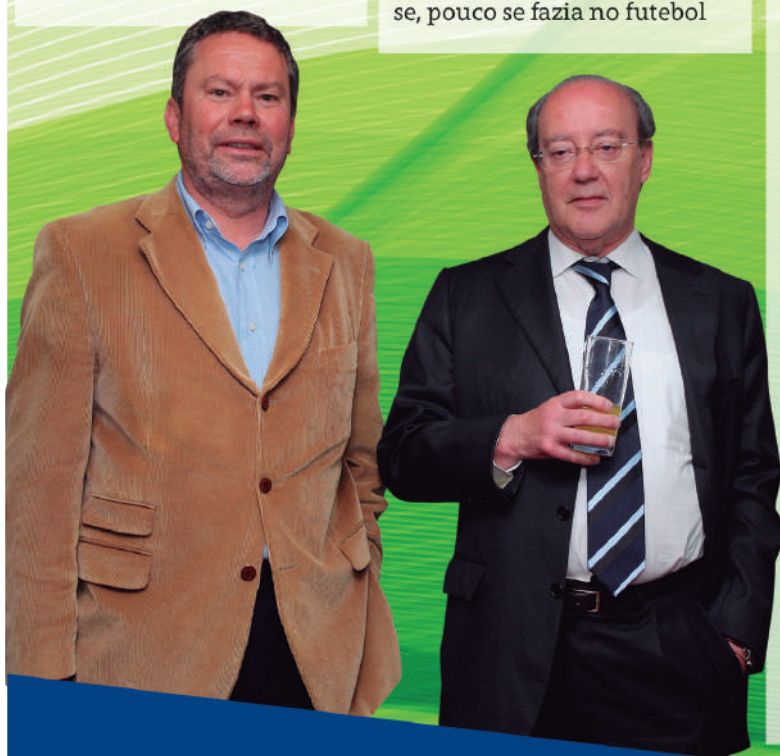
Quando Carlos Pereira chegou à presidência do Marítimo, em 1997, Pinto da Costa já levava 15 anos de presidente do FC Porto e alcançara conquistas nacionais e internacionais de grande relevo. À altura, dizia-se, pouco se fazia no futebol

português que não tivesse a sua 'benção'.

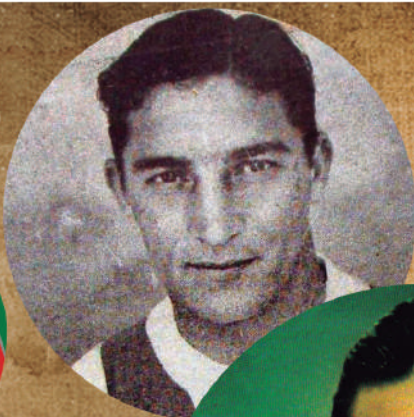
O 'reinado' de Pinto da Costa prosseguiu com o mesmo pendor e, apesar de mais recentemente contrariado pelos principais concorrentes nacionais, designadamente o Benfica, não será igualado facilmente.

Na devida proporção, a obra de Carlos Pereira não é de menor relevância. Além das infraestruturas com que deixará o Marítimo apetrechado – um feito que a História julgará – trouxe equilíbrio às contas verde-rubras e consolidou o estatuto de clube de referência no futebol português.

Nada que se compare ao que Pinto da Costa fez no FC Porto, dir-se-á. Mas pouco menos do que ele, nas condições do Marítimo, sonharia realizar. É esse nível de realização, que faz equivaler Carlos Pereira ao líder portista – mesmo quando forçados a interromper a amizade, em nome do amor pelos seus clubes.



REGISTO



Depois de ter passado pelo Marítimo, brilhou intensamente no Porto e na Seleção Nacional. Artur de Sousa de seu nome, 'Pinga' por alcunha, foi, na sua época, apontado como o melhor jogador português



Os dotes futebolísticos de 'Pinga' encantaram o país futebolístico nas décadas de 30 e 40 do século XX. Nascido para a prática da modalidade nas Escolas de Aprendizagem do Marítimo, desde muito cedo se destacou.

Essas qualidades vieram a fazer dele uma das principais referências do Marítimo no período que se seguiu à conquista do Campeonato de Portugal, em 1926. As atrás referidas Escolas de Aprendizagem tinham sido instituídas em 1924.

O que o futuro capitão do FC Porto e da Seleção Nacional

tinha de franziño, sobrava-lhe em talento que começara a ser notado desde a sua estreia com a camisola verde-rubra, a 12 de Dezembro de 1926.

Na sua carreira no Marítimo cumpriu 72 jogos, entre as épocas 1926/27 e 1929/30, tendo apontado 116 golos. Não admira que ainda na condição de futebolista verde-rubro tenha sido internacional A por três vezes.

Voltaria, já na condição de 'portista', a vestir a camisola da Seleção Nacional por mais 20 vezes, ao serviço da qual apontou oito golos. Com a camisola do Porto foi campeão

nacional por seis vezes, metade do número de épocas cumpridas no clube.

Nos 400 jogos oficiais que cumpriu, 'Pinga' apontou 394 golos, um registo impressionante para a época. Cândido Oliveira, um dos fundadores de 'A Bola' e selecionador nacional, registar nesse jornal desportivo, em 1945:

"Artur de Sousa 'Pinga' foi um jogador atacante com grande poder de remate, tornando-se famoso como estratega e «patrão» da equipa. Talvez o maior talento de jogador do nosso futebol, um jogador fulgorantíssimo, verdadeiramente genial" (A Bola, Abril de 1945)

A PROPÓSITO DE 'PINGA'

PEPE, DANILO E MAREGA TAMBÉM REFORÇARAM O PORTO

Se Artur de Sousa 'Pinga' foi o primeiro grande reforço que o FC Porto encontrou nas fileiras do Marítimo, os casos mais recentes de Pepe, Danilo e Marega vieram confirmar o particular acerto dos nortenhos quando recrutam entre os verde-rubros

Outros tempos, outras condições, outras realidades, mas o mesmo acerto – tal qual aconteceu com 'Pinga', o FC Porto tem sido feliz quando se reforça no Funchal. Do caso de Pinga, ainda que através de um

licenciamento que o Marítimo questionou, já deixámos o devido registo.

Mais recentemente, Pepe, Danilo e Marega, depois de terem representado o CS Marítimo, tiveram por

destino o FC Porto; nos dois primeiros casos, tal qual tinha acontecido com 'Pinga', o destino foi também a Seleção Nacional.

PEPE

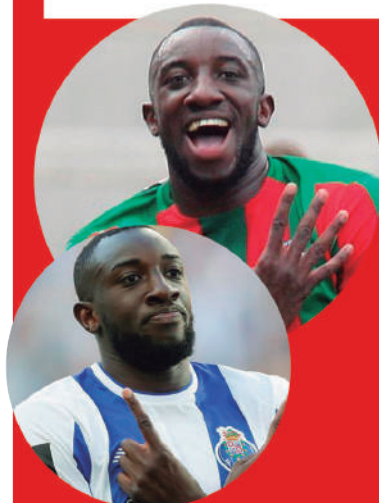
Foi transferido para o FC Porto em 2004, depois de se ter formado e brilhado ao serviço do Marítimo (66 jogos) e se ter cotado como um dos mais promissores 'centrais' da Liga. A sua carreira teve um fantástico sentido ascensional – oriundo do Corinthians Alagoano (Brasil), chegou a alinhar nos juniores do Marítimo, passou pela sua equipa B, afirmou-se na equipa principal, saltou até ao FC Porto, voou para o Real Madrid e para a Seleção Nacional; em final de carreira, alinha atualmente pelo Besiktas. Provavelmente foi a primeira grande transferência do Marítimo. E se o clube ficou satisfeito com o negócio, nenhum dos futuros 'clientes' reclamou...



MAREGA

O Marítimo descobriu-o na Tunísia, a alinhar pelo «Espérance de Tunis» e trouxe-o para o Funchal na época 2014/15. Jogador que se destaca pela sua envergadura e pela velocidade de deslocamento, tornou-se uma referência da equipa, ainda que o seu rendimento tenha ficado marcado por

alguma irregularidade ao longo dos 34 jogos realizados pelo clube. Conseguiu, ainda assim, despertar o interesse do Porto e, depois de ter sido cedido ao Vitória de Guimarães, voltou aos planos dos «azuis e brancos» para revelar grande importância na forma como tem decorrido a época 2017/18.



A PROPÓSITO DE 'PINGA'

DANILO

Fez 70 jogos com a camisola do Marítimo, repartidos pelas épocas 2013/14 e 2014/15. Apesar da sua passagem pela Madeira se resumir a esse período, tornou-se um jogador muito querido pelos adeptos verde-rubros, tanto pela qualidade que soube imprimir ao futebol do clube à data, como pela sua exemplar atitude de atleta dedicado, competente e leal. Nasceu para o futebol no Arsenal 72, iniciou-se no Estoril, passou pelo Benfica, procurou a sorte no estrangeiro (Grécia, Itália e Holanda), mas seria com a camisola do Marítimo que atingiria o passaporte para um «grande» do futebol português e para a Seleção Nacional.

A large photograph of two footballers in green and red jerseys celebrating. One player is embracing the other from behind. In the foreground, a bottle of Coral beer is visible. The text 'É MESMO ISTO.' is overlaid in large white letters, and 'À NOSSA' is in a red box at the bottom right.

É MESMO ISTO.

À NOSSA

SEJA RESPONSÁVEL E BEBA COM MODERAÇÃO.



Na época passada, deu brado, sobretudo através das intervenções públicas de comentadores (e não só) afetos ao SL Benfica, a 'estória' da mala – um suposto carregamento de dinheiro que percorria o país em busca da derrota dos 'encarnados'...

A disputa dos primeiros lugares da classificação e a definição de quem será campeão está ao rubro e poderá manter-se até à última jornada da Liga. A perda de pontos por qualquer dos candidatos ao título pode revelar-se fatal.

Embora as circunstâncias não fossem exatamente as mesmas, na época passada,

foi posta a circular uma mensagem insidiosa, que insinuava a existência de uma 'mala' cheia de dinheiro para premiar a perda de pontos do Benfica.

Acontece que esta época o líder é o FC Porto e o hipotético incentivo para que perca pontos terá de ter outra origem. Se mais não houver, pelo menos a mesma que na

época passada denunciava a tal 'mala'.

Curiosamente, ou talvez não, esta época a conversa sobre o assunto baixou de tom. Será porque quem tem ou pode vir a ter telhados de vidro só agora está a lembrar que não é boa ideia jogar pedras para o ar?



ACOMPANHE OS JOGOS DO MARÍTIMO NA LIGA NOS

A TSF-MADEIRA ESTÁ CONSIGO, ESTEJA ONDE ESTIVER.



MADEIRA
100 FM



100 FM - CANAL 405 NA IRIS NOS MADEIRA - www.dnoticias.pt/tsfmadeira



SÓDINÂMICA

Comércio de Alumínios, Lda

A SUA MELHOR SOLUÇÃO EM ALUMÍNIOS, LACAGEM E FERRAGENS



Segunda a Sexta

08:30h - 12:00h | 13:30h - 18:00h

Rua do Campo do Marítimo, nº29
9020-208 Santo António, Madeira

291 742 404



geral@sodinamica.pt



<http://www.sodinamica.pt/>

